

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## DESIGN DE AMBIENTES E DÉFICIT HABITACIONAL: TÉCNICAS CONSTRUTIVAS PARA REFORMAS DE DOMICÍLIOS INADEQUADOS PARA A HABITAÇÃO URBANA

Keila Meian Ribeiro Lin

Vanessa Thais de Oliveira Costa, Keila Meian Ribeiro Lin, Viviane Zerlotini Silva

Email para contato: keila\_lin@hotmail.com

Palavras chave: MORADIA INADEQUADA, TÉCNICAS CONSTRUTIVAS, CONSTRUÇÃO AUTÔNOMA

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por tema o Design de ambientes e déficit habitacional. Objetiva realizar uma avaliação dos materiais ecológicos e das técnicas construtivas eco-eficientes, atualmente disponíveis para a reforma de moradias inadequadas. Partiu-se do pressuposto que o emprego destes materiais e técnicas, baseados em princípios da construção autônoma, possa promover a ambientação de moradias inadequadas à habitação.

### METODOLOGIA

- a) revisão bibliográfica sobre auto-construção e construção autônoma;
- b) revisão bibliográfica e documental sobre moradias inadequadas;
- c) aplicação de pré-teste;
- d) levantamento de técnicas e materiais;
- e) reavaliação dos procedimentos empregados no levantamento com objetivo de introduzir correções de rumo;
- f) apuração, análise dos dados e geração dos resultados com indicação de proposições para ajustes nas tecnologias analisadas.

### RESULTADOS PARCIAIS

Entende-se por produção autônoma a capacidade que moradores, usuários e construtores, ou quem for realizar o processo de produção de moradias (construção e reforma) de tomar suas próprias decisões e gerenciar os recursos em relação ao espaço ou construção. (KAPP, 2004)

As habitações inadequadas são aquelas moradias que não proporcionam aos seus moradores a habitabilidade desejável. Nesta situação não há necessidade de construção de novas unidades, somente a reforma. O conceito de inadequação é mensurado pelo IBGE a partir de critérios de carência de infra-estrutura, adensamento excessivo de moradores, problemas de natureza fundiária, ausência de unidade sanitária domiciliar exclusiva ou alto grau de depreciação. (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2004)

No âmbito do design de ambientes, moradia inadequada foi tratada a partir do critério de alto grau de depreciação, ou seja, foram apontados produtos e processos que são adequados em moradias populares de modo a combater a depreciação do imóvel em questão.

Para o pré-teste foi feito o acompanhamento na aplicação do ventilador eólico e de tinta mineral. Após a aplicação do pré-teste, foram feitos ajustes no relatório, chegando à conclusão se a aplicação deste material seria adequada em moradias populares e no âmbito da produção autônoma.

### CONSIDERAÇÕES

A pesquisa tem a pretensão última de investigar tecnologias alternativas que abrangem as técnicas construtivas eco-eficientes e produtos reciclados. É firme o propósito de, a partir da investigação da prática da produção autônoma destas parcelas da população, auxiliar a compreensão e análise do papel e da contribuição do designer para redução do déficit habitacional.

### REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil. Belo Horizonte: Centro de Estatística e Informações, 2004, 108p.

KAPP, Silke. Autonomia Heteronomia Arquitetura. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, v. 10, n. 11, p. 95-105, 2004. Disponível em: <http://www.mom.arq.ufmg.br/>. Acesso em: jul 2010.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG